

ATA Nº 13/2001

1

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2001.*****

Aos nove dias do mês de abril do ano dois mil e um, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a sexta Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores ALDO HOPPE (PFL), ARI ANUNCIAÇÃO (PMDB), BETO MÜLLER (PPB), CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), MOISÉS KILIAN (PMDB), PAULO UNFER (PDT), PEDRO DE LIMA (PDT), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PPB).*****

Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador RENI BOIJINK, declarou instalada a sessão. Em votação, a ata nº 12/2001 foi aprovada por unanimidade de votos. A seguir, foram apresentados os Projetos de Decreto Legislativo 04/2001 e 05/2001. Das correspondências recebidas foram lidas as protocoladas sob nºs 137/2001, 140/2001 e 138/2001. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE**: o Vereador PAULO UNFER abriu mão de sua inscrição; o Vereador PEDRO DE LIMA disse que estava sendo realizada uma operação “tapa-buracos” na estrada que liga Porto Alves a Paraíso do Sul, na estrada que leva à propriedade do senhor Guido Vargas e em estradas de Várzea do Agudo; disse que estava sendo recuperada a estrada de Linha Branca e que os vereadores poderiam verificar o estado das estradas, já que havia naquela havia tubo que foi entupido com sacos; o Vereador VILSON DIAS parabenizou o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO por sua contestação ao pedido do senhor Prefeito Municipal de licença para gozo férias, o que levou Sua Excelênci a retirá-lo; disse que a maioria dos bueiros da cidade e do interior estavam entupidos devido à falta de limpeza; falou sobre a necessidade de retirada de parte do material colocado na estrada do Campo Bonito; disse que apresentaria Pedido de Informações ao Executivo sobre seus gastos com bailes e festas; o Vereador ALDO HOPPE disse que o Estado havia destinado recursos para ampliação de escolas estaduais de Agudo, mas que o engenheiro do Município ainda não havia terminado os projetos, o que seria feito em breve; disse que os projetos andavam vagarosamente, o que atrasou o repasse dos recursos; em comunicação urgente da liderança do PFL, o Vereador ALDO HOPPE disse que havia pressa para a liberação dos recursos e que o Estado havia destinado recursos para ampliação do posto de saúde da localidade de Nova Boêmia, mas que o projeto ainda não havia sido concluído pelo setor de engenharia e pediu que os projetos andassem com mais celeridade naquele setor; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO abriu mão de sua inscrição; o Vereador BETO MÜLLER falou sobre a necessidade de substituição das luminárias existentes na sub-estação da AES Sul, já que vinham atrapalhando os motoristas; falou sobre a necessidade de patrulhamento na Rua Dionísio Reis e nas estradas da região sul do Município; leu correspondência recebida do Deputado Telmo Kirst sobre a luta pela continuidade da atividade fumageira e o empobrecimento da região caso persistisse a campanha anti-tabagismo; em comunicação urgente da liderança do PPB, o Vereador BETO MÜLLER deu continuidade à leitura daquela correspondência; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que havia necessidade de manutenção das estradas da região norte e que o Município tinha poucas máquinas em relação às suas necessidades; disse que gestionou para que as localidades de Linha Boêmia, Novo São Paulo, Linha Araçá e Linha dos Pomeranos também tivessem o sinal da telefonia celular; disse que um interessado em adquirir terreno no Distrito Industrial havia recebido informação equivocada sobre o preço dos terrenos; disse que já havia sugerido a contratação de profissional para realizar os projetos que tivessem recursos a fundo perdido, para garantilhos; o Vereador MOISÉS KILIAN disse que esteve, juntamente com membros do seu partido,

.....

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Reni Boijink
Presidente

ATA Nº 13/2001

2

em Faxinal do Soturno, onde encontraram-se com o Deputado Paulo Odono, um dos candidatos a Presidente do Diretório Regional do PMDB; disse que havia apresentado indicação ao Executivo relativa a melhorias na Vila Caiçara. O senhor Presidente comunicou que o Senado Federal havia disponibilizado equipamentos de informática para que a Câmara Municipal se integrasse ao programa Interlegis, possibilitando sua modernização; disse que a Câmara Municipal tinha consciência da importância da cultura do fumo e que sua manifestação em defesa daquela cultura havia surtido efeito. O espaço da **TRIBUNA LIVRE** foi ocupado pelo senhor Moacir Rodrigues, que falou sobre o tema "Problemas da localidade de Cerro Seco". No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE**: o Vereador PAULO UNFER disse que o Município vinha gastando muito em saúde e que o resultado não vinha sendo o esperado; disse que eram gastos dez mil reais mensais para transportar pacientes a Porto Alegre, Santa Maria e Cachoeira do Sul; disse que havia várias sugestões apresentadas pela comunidade para a área da saúde, como possibilitar o atendimento de alguns especialistas em Agudo, pagos com recursos obtidos com a economia possibilitada pela redução do número daquelas viagens; sugeriu a formação de uma comissão que tivesse o apoio da Casa, composta pelos vereadores e os profissionais da área da saúde, para tratar do tema; falou sobre a necessidade de procurar recursos para a Associação Hospital Agudo e para um plano de saúde dos servidores municipais; o Vereador MOISÉS KILIAN leu o texto da Lei Municipal nº 1.209/99, que trata da gratuidade do transporte coletivo intramunicipal a pessoas idosas, deficientes e de baixa renda; disse que o governo do qual participou foi muitas vezes condenado, mas que a população vinha reclamando sobre a má condição das estradas; disse que o bom administrador era conhecido nas horas difíceis. Na **ORDEM DO DIA** tramitavam os Projetos de Lei nºs 07/2001-E e 09/2001-E e o Parecer nº 10/2001-CCLJ. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 07/2001-E, que "Autoriza contratação de médico, por necessidade temporária de excepcional interesse público e dá outras providências": o Vereador BETO MÜLLER disse que seria substituído um médico que saiu do quadro de funcionários, o que permitiria o encaminhamento de ações novas na área da saúde; disse que a não contratação prejudicaria as atividades do posto de saúde; o Vereador ALDO HOPPE disse que a matéria já deveria ter sido aprovada, já que a população, especialmente a mais carente, precisava de serviços médicos; disse que a contratação não oneraria mais os cofres públicos, já que o médico viria a substituir outro que pediu exoneração; o Vereador PAULO UNFER disse que alguns procedimentos do posto de saúde vinham sendo prejudicados pela falta de médico; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que a lei não autorizava aquele tipo de contratação, já que o Município não estava dentro dos limites legais com gastos com pessoal, razão pela qual não aprovaria a matéria; o Vereador VILSON DIAS disse que tinha posição contrária à emenda modificativa, já que ela reduzia o período de contrato enquanto os projetos continuariam em andamento; disse que a contratação de médico era necessária porque o trabalho no posto de saúde não poderia parar; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que a contratação por seis meses permitiria ao Executivo as adequações necessárias e a manutenção de três médicos nos turnos da manhã e da tarde; disse que nenhum programa de saúde do Município esteve parado e que a falta de médico no interior ocorreu em meses atípicos; o Vereador PEDRO DE LIMA disse que o ordenado do médico já estava no orçamento e que era favorável ao contrato por um ano para que os serviços tivessem seguimento; em votação, a Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 07/2001-E foi aprovada por cinco votos favoráveis e quatro contrários – os dos Vereadores ARI

.....

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Reni Boijink
Presidente

ATA Nº 13/2001

3

ANUNCIAÇÃO, MOISÉS KILIAN, PEDRO DE LIMA e VILSON DIAS, com o Voto de Minerva do senhor Presidente; em votação, o Projeto de Lei nº 07/2001-E foi aprovado por seis votos favoráveis e dois votos contrários – os dos Vereadores ARI ANUNCIAÇÃO e MOISÉS KILIAN. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 09/2001-E, que “Autoriza contrato emergencial por relevante interesse público e dá outras providências”: o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que era contra aquela contratação pelos mesmos motivos apresentados em relação ao Projeto de Lei nº 07/2001-E; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que o Município gastaria menos com aquela contratação do que o que vinha gastando com o transporte escolar na região norte; o Vereador BETO MÜLLER disse que tratava-se da substituição de um profissional, justificando assim seu voto favorável à matéria; disse que a redução de gastos com pessoal poderia ser atingida com aquele tipo de medida; o Vereador ALDO HOPPE disse que o Município vinha tendo mais gastos com o transporte escolar de Linha das Pedras do que teria caso contratasse um motorista; o Vereador VILSON DIAS disse que a matéria contrariava a Lei de Responsabilidade Fiscal e que o Município tinha condições de fazer com que outro servidor assumisse aquela função; o Vereador PAULO UNFER disse que concordava com as colocações do líder do governo e do Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN, já que haveria apenas uma substituição de profissionais; o Vereador PEDRO DE LIMA disse que os motoristas vinham fazendo, desnecessariamente, duas viagens diárias até a zona norte, onerando em cinqüenta por cento a mais do valor daquele contrato; em votação, o Projeto de Lei nº 09/2001-E foi aprovado por cinco votos favoráveis e três contrários – os dos Vereadores ARI ANUNCIAÇÃO, MOISÉS KILIAN e VILSON DIAS. Em Discussão Especial sobre o Parecer nº 10/2001-CCLJ, “Sobre o Projeto de Lei nº 05/2001-E”: o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que a aprovação do Projeto de Lei nº 05/2001-E era injustificável, o que foi acatado pela Comissão de Constituição, Legislação e Justiça; o Vereador BETO MÜLLER disse que a biblioteca da Escola Willy Roos estava fechada por falta de profissional e que o repasse vindo do Estado evitaria que o Município fosse onerado; em aparte, o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que a falta de funcionários em escolas estaduais era de responsabilidade do Estado; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que não havia sido dado o mesmo tratamento à Escola Estadual Sete de Setembro, que também havia solicitado cedência de pessoal, e que a contratação para cedência era proibida pela Constituição Federal; em votação, o Parecer nº 10/2001-CCLJ foi aprovado por sete votos favoráveis e um contrário – o do Vereador BETO MÜLLER; assim, o senhor Presidente determinou o arquivamento do Projeto de Lei nº 05/2001-E. No espaço da PAUTA estavam, em Discussão Preliminar, o Projeto de Lei nº 15/2001-E, o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 01/2001-L e os Projetos de Decreto Legislativo nºs 04/2001 e 05/2001: o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que mais de quatrocentas famílias e de setecentas crianças poderiam ser beneficiadas pelo programa Bolsa-Escola, o qual seria implantado por iniciativa do Município. No espaço das EXPLICAÇÕES PESSOAIS: o Vereador BETO MÜLLER disse que, segundo explanação do Vereador ALDO HOPPE, a demora na execução de obras do Orçamento Participativo era devida à falta de agilização dos projetos, questionando àquele Vereador se esse era também o motivo por não ter sido ainda enviada uma viatura para a Brigada Militar; disse que, segundo manifestação do Prefeito Municipal, o Município não tinha problemas, exceto a dívida deixada pelo governo anterior; disse, entretanto, que vereador da situação havia admitido que apenas uma caçamba estava em funcionamento e lembrou que a população reclamava das más condições das estradas;

.....

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Reni Boijink
Presidente

ATA Nº 13/2001

4

disse que a Câmara vinha apresentando soluções para os problemas do Município, como a sugestão do Vereador ARI ANUNCIAÇÃO de adquirir máquinas através de consórcio; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que a cultura do fumo era responsável por mais de cinqüenta por cento da receita do Município, o que justificava atenção especial às estradas da região norte; disse que prefeitos de outros municípios e outros partidos, reeleitos, puderam tirar férias, e que o debate sobre aquela questão era um a questão política; elogiou o Deputado Nelson Marchesan pelo programa Bolsa-Escola e pelo projeto que tratava do transporte escolar; em comunicação urgente da liderança do PSDB, o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que os governos estaduais não vinham cumprindo a sua parte naquela questão, embora no governo Olívio Dutra tenha havido uma pequena melhora; disse que o Município não podia legislar sobre o transporte intermunicipal e que o desconto para aquele transporte estava na legislação estadual e deveria ser encaminhado no Sindicato Rural; disse que o Município deveria vender suas ações e adquirir máquinas com os recursos assim obtidos; o Vereador PAULO UNFER desejou à comunidade uma Páscoa de reflexão sobre a vida e a morte de Jesus Cristo, pois sua morte foi uma decisão política; disse que aquele seria um momento para perdoar e ser perdoado e desejou uma feliz Páscoa; o Vereador PEDRO DE LIMA disse que uma comitiva de vereadores estaria no Cerro Seco naquela semana para fiscalizar as condições das estradas; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO elogiou a proposição do Vereador PAULO UNFER de criação de comissão para tratar da questão da saúde, colocando-se à disposição da mesma; disse que a comunidade vinha manifestando descontentamento com as más condições das estradas, embora o Prefeito não reconhecesse aquela situação; disse que o Prefeito vinha faltando com a verdade ao dizer que a dívida do Município era pouco superior a trezentos mil reais; disse que, na verdade, a dívida era, no final do ano anterior, de mais de um milhão e cem mil reais e que, até o fim do mês de março, era de mais de setecentos mil reais; disse que a dívida era de todos os tipos, que a dívida deixada pelo governo anterior era de mais de oitocentos mil reais e que no governo atual ela havia aumentado, sem, entretanto, terem sido realizadas obras de grande vulto e apesar de a receita ter aumentado; em comunicação urgente da liderança do PMDB, o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que, ao contrário do dito pelo senhor Prefeito em entrevista, ele estava fechando escolas, e não construindo mais escolas que outros prefeitos; disse que o Executivo não tinha interesse em implementar suas sugestões de redução dos salários do Prefeito e dos vereadores ou de realização de consórcio para adquirir máquinas; fez um relato sobre as máquinas do Município que estavam paradas e disse que o Município poderia enviar projeto à Câmara para obter autorização para realizar o transporte de alunos do segundo grau, serviço que até o ano anterior foi realizado. Após, o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 09 DE ABRIL DE 2001.A.S. *****

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Reni Boijink
Presidente